

CÂMARA MUNICIPAL
Aprovado em 16 de julho de 2019.

Presidente

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou a **Vereadora Adriana Aparecida Uliana** para proceder a leitura de **Romanos, Capítulo 08, Versículos 01 a 05, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação as atas da Sessão Ordinária e da Sessão Extraordinária, ocorridas no dia **02 de julho de 2019**, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Continuando os trabalhos, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc", servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 162/2019, oriundo do Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, Frederico Rodrigues Silva, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na sessão do dia 09 de julho, para prestação de contas e informes gerais das ações do Município; Ofício Defesa Civil nº 062/2019, oriundo do Coordenador Municipal da Defesa Civil de Venda Nova do Imigrante, Gleidson Eustáquio Ferreira, o qual informa sobre o simulado de rompimento de barragem do Córrego de Bananeiras, com reunião no dia 16 julho, às 14 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, reunião no dia 27 de julho, às 14 horas, no centro cultural e turístico, e o simulado no dia 03 de agosto, às 14 horas; Projeto de Lei nº 019/2019, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores comissionados da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, sobre os valores das gratificações e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 005/2019, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a estrutura administrativa dos cargos comissionados da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Requerimento nº 010/2019, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais requerem que o presidente deste Legislativo encaminhe ao Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o pedido de informações, conforme se segue: A prestação de contas da Festa de Emancipação Política de Venda Nova do Imigrante, ocorrida entre os dias 09 e 12 de maio de 2019, com receitas e despesas de forma detalhada e a fonte dos recursos usados na festa; Moção nº 003/2019, de autoria da Câmara Municipal, a qual manifesta a solidariedade e encaminha a presente moção a senhora Fátima Lúcia Zorzal, e seus irmãos, pelo falecimento de seu pai, senhor Altim Zorzal, ocorrido no dia 21 de junho de 2019; Indicação nº 022/2019, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, para providenciar a manutenção e reforma do campo de grama sintética do bairro São Miguel, neste Município; e correspondências diversas. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor presidente informou que a Tribuna Livre, que seria ocupada pelo Chefe de Gabinete, Frederico Rodrigues Silva, foi cancelada. Também informou a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 004/2019. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art.163 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 002/2019, de autoria dos Vereadores Marco Antonio Grillo e Gilberto Bravim Zanoli, que regulamenta a pesca no lago de Alto Bananeiras e dá outras providências, com apresentação de emendas, conforme se segue: Emendas Modificativas nº 01 e 02 e Emenda Aditiva nº 01; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 005/2019, de autoria do Poder Legislativo Municipal, que altera a Lei nº 959, de 16 de agosto de 2011, que torna****

obrigatória a identificação dos veículos oficiais e máquinas do Município de Venda Nova do Imigrante, com apresentação de um projeto de lei substitutivo; Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 016/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que cria o conselho municipal dos direitos das pessoas com deficiência de Venda Nova do Imigrante – COMPED, e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Modificativa nº 01, ao Projeto de Lei nº 002/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Modificativa nº 02, ao Projeto de Lei nº 002/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Aditiva nº 01, ao Projeto de Lei nº 002/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 002/2019, conforme emendado**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Esse projeto eu assinei com o Gilberto Zanoli, mas teve colaboração de mais vereadores ao longo do decorrer dele, tanto na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, com o Mazinho e a Vereadora Adriana, e depois na Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, junto com o Vereador Sávio, com as 3 emendas que foram apresentadas agora, e também o Vereador Pimenta. O projeto, mais do que regulamentar a pesca, o uso do lago de Alto Bananeiras, na verdade o projeto regulamentava a pesca, depois teve uma emenda modificativa regulamentando o uso, sugestão do Vereador Sávio. Depois teve emenda com relação ao horário de uso do lago. Mais do que regulamentar o uso do lago, a gente queria chamar a atenção para o lago de Alto Bananeiras, para a importância da região de Alto Bananeiras, para a necessidade de se disciplinar as atividades em torno do lago, começando pela pesca, que tem uma demanda grande. A gente tem passado lá a tarde, e a gente vê a quantidade de uso que tem, e às vezes tem gente que usa mal, nem todo mundo vai lá só para pescar, tem gente que vai e acaba tendo outras atividades ao longo da noite, por isso a sugestão de limitar o horário, e precisava dessa regulamentação. O Vereador Tiago comentava comigo agora a pouco de outras demandas relacionadas ao lago, que certamente deverão ser disciplinadas no momento oportuno. Fica só o registro até para a população entender, para quem não acompanhou essa discussão, que as emendas que foram votadas anteriormente são referentes ao projeto, que originalmente tinha um texto que regulamentava a pesca, e passou a regulamentar o uso do lago, horário, e também com relação a proibição de barco motorizado dentro do lago. Mais do que isso, fica esse registro, esse pedido, principalmente para os usuários do lago, a gente sabe que tem gente que tem usado o lago para pesca, para lazer, com muito carinho, que cuida do lixo, que tem feito as coisas de forma correta, e que possa ajudar e colaborar. O projeto é uma ferramenta para o Executivo, para a Secretaria de Meio Ambiente, para que possa de fato colocar isso. Acho que vai ganhar alguma sinalização, um telefone de contato para alguma emergência, alguma orientação do que pode e o que não pode, e alguns espaços que pode usar. Só esse registro e pedir o voto, porque acho que deve ser por unanimidade, não tenho dúvidas, mas deixando claro que é para a gente chamar a atenção da importância da região de Alto Bananeiras, que tem na festa do Socol um cartão postal, um cartão postal do Município, que é a Pedra do Rego, temos o ponto mais alto do Município, que faz divisa com o lago, com 1.586 metros de altitude, a Pedra do Rego com 1.422. Uma curiosidade é a Pedra do Campo, que é o ponto mais alto do Município. O maciço da Pedra do Campo nasce água para 3 bacias hidrográficas do Estado do Espírito Santo. Nasce a bacia de Itapemirim, que é a cabeceira de Venda Nova do Imigrante, do lago de Alto Bananeiras vem para cá, tem para o rio Gandu, que vai para Afonso Cláudio, Colatina, e tem a nascente para o rio Jucú, Santa Maria da Vitória. Poucos locais do Estado do Espírito Santo têm ou talvez nenhum tem um local que tenha nascente para 3 bacias hidrográficas e atende praticamente o estado inteiro. Então, essa região, além do lago, ela tem que ter um carinho especial com relação ao uso dela, e certamente é uma das grandes fronteiras do nosso turismo rural, de montanha, que certamente vai ter um papel predominante para aquela comunidade. É só, senhor Presidente.” Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 002/2019, conforme emendado**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor

Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei nº 005/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por 7 votos a 1, votando contrário o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 016/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Esse tema já veio a essa tribuna em várias ocasiões, por mim, por outros vereadores, e ele veio justamente do início de uma discussão, quando a Apae de Venda Nova do Imigrante, junto com algumas mães, pais, responsáveis, fez um manifesto público aqui nessa tribuna, e protocolou uma cópia para cada um dos vereadores, com uma série de solicitações, ainda na semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Dentre aquelas discussões se avançaram e surgiu a necessidade de se criar um conselho municipal para tratar do tema. Lembrando que os conselhos municipais são ferramentas importantes da democracia, importantes para a gestão pública, porque auxiliam o poder Público Municipal, ou em qual esfera que seja, a tomar algumas decisões, sendo esses conselhos deliberativos às vezes, ou consultivos. E nesse especificamente, ele vai ser um conselho formado por representantes da sociedade civil e pelo poder público, onde o tema principal vai ser tratar dos direitos das pessoas com deficiências. Acredito que poucos Municípios no Estado do Espírito Santo tem um conselho desses, e acho que a Câmara, também sendo protagonista dessa discussão, junto com o Executivo, quero lembrar que vários secretários participaram desse debate, o secretário Édson, o Tadeu, alguns técnicos da Secretaria de Educação, enfim, o Chefe de Gabinete Frederico, para a gente poder avançar, e vários vereadores também. Então, temos que dar o primeiro passo e transformar esse conselho numa ferramenta real de inclusão, debater coisas que a gente traz aqui na tribuna e não vê efetividade na prática, para poder alcançar dar direitos àqueles que têm essas prerrogativas que as leis federais garantem. Dessa forma, certamente o projeto voltará em segunda votação e já declaro o meu voto favorável nesse primeiro momento.” Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 016/2019**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 010/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Nesse primeiro momento, a respeito desse requerimento solicitando a prestação de contas da festa do Município, quero agradecer que junto comigo assinaram os vereadores Marco Torres e Tiago Altoé, nada mais, nada menos do que solicitando informações dos gastos do evento, e também de onde veio esse recurso, de que pasta foi retirado esse dinheiro para investir nessa ação, nessa festa do Município. A gente ouviu muitas conversas, não sabe até onde é verdade ou não, de algumas secretarias que acabam ficando engessadas por questões de mobilidade de recurso para o uso em determinados eventos. Aí a gente fica sabendo de alguns números também, às vezes, um pouco exorbitantes na contratação de determinados serviços. Então, é importante a gente ter esses dados em mãos. Nem tudo o portal da transparência consegue trazer para a gente em números exatos. É importante então que esse requerimento seja aprovado com o voto de todos os vereadores, para que o Executivo possa mandar esses números exatos para a gente e a gente poder fazer uma análise, fazer um estudo, e posteriormente as pessoas que se acharem interessadas em ter esses números em mãos, com os gastos em eventos, em festas, em contratação de artistas, que é sempre polêmico. Então, é importante que esse assunto venha à tona e que a visibilidade desse assunto, a transparência, fique em primeiro lugar. Obrigado e boa noite.” Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em primeira votação, o **Requerimento nº 010/2019**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção nº 003/2019**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Embora já tenha feito em outra sessão, mas aqui na ocasião específica da moção de pesar, deixar a todos os familiares, amigos e admiradores do senhor Altim Zorzal, os nossos votos de pesar. Lembrando aqui, uma família numerosa, que muito ajuda e contribui, assim como tantas outras nessa construção da nossa cidade. A Lúcia, a Gracinha, o Braz, a Odete, a Dete, o José, a Inês, a Maria e a Derly, ficam os nossos sentimentos, assim como a todos os seus netos, familiares e amigos. Lembrando de um fato interessante, que o senhor Altim Zorzal, durante toda a sua vida se dedicou muito a questão do trabalho, da família e da fé. A prova disso é que organizou mais de 200 viagens para Aparecida, para poder fazer essa boa peregrinação, para aqueles que acreditam e têm fé, que possam sempre estar orando para que possamos ter uma vida melhor, uma família melhor, uma sociedade melhor. Fica aqui o meu pesar e os meus sentimentos a todos os familiares.” Em seguida, o senhor Presidente

concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Só para fazer coro às falas do Vereador Tiago, gostaria só de repetir uma fala da Dete. Na hora do sepultamento ela fez uma oração no cemitério, em Conceição do Castelo, e lembrou um fato muito importante, que a Pitica falou recentemente nessa tribuna, numa leitura do Evangelho. O senhor Altim viveu a vida sempre praticando as coisas com muito amor, colocando isso acima de tudo, na sua simplicidade, tentando fazer o bem atendendo as pessoas que poderia atender. Só fazer esse registro, que além da família, da religiosidade, teve essa questão do amor e da bondade na vida dele. Fica esse registro, além de toda história que a gente já sabe. É só, senhor presidente.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor presidente colocou em primeira votação, a **Moção nº 003/2019**, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, público presente. Primeiramente quero saudar a todos em nome do Neno, de aluno da nossa rede municipal de ensino, e também já aproveitar para divulgar um trabalho importante que você, junto com outros pais, colaboradores, estão fazendo no nosso município. Por vezes vim aqui nessa tribuna falar da importância de olhar com carinho as instituições de ensino nossas, escolas, creche, de ensino fundamental, porque a gente observa que há uma série de reparos que, às vezes, por ser simples, ninguém faz. E eles são importantes para garantir a segurança e a boa qualidade de ensino das nossas escolas. Então, já vim aqui falar sobre teto que está largado, sobre vazamento de água dentro de sala de aula, sala dividida e só poder usar um pedaço, salas apertadas, reparos que são muito importantes para que a educação funcione como deve, com qualidade. Às vezes a falta de manutenção dos equipamentos de computação, enfim. E vendo também essas demandas, um conselho de pais aqui da escola da Tapera, então, Neno, na sua pessoa leva a todos eles leva o meu reconhecimento, vendo que algumas ações estão demorando a serem executadas, estão encaminhando, estão dobrando a manga da camisa e fazendo um papel importante, voluntário, para ajudar a contribuir nisso daí. Eu acho que o município tem que tirar um tempo, um tempo bom, para planejar e organizar todas essas obras e reparos que precisam ser feitos. Estou andando nas escolas e vejo uma alimentação escolar de muito boa qualidade, converso com os pais, converso com os alunos, com os funcionários, o material está chegando, de limpeza, materiais também de papelaria estão chegando, mas a gente com a estrutura que não está andando como deveria, que é a questão da manutenção. Então, tem que parar, olhar com carinho, fazer esse planejamento, já conversamos pessoalmente com o secretário Municipal de Educação, ele já apresentou algumas escolas que foram feitas demandas, algumas outras estão sendo feitas em parceria com a Defesa Civil, já uma vistoria, uma análise, do que pode ser feito e eu acho que o caminho é esse, mas não podemos tratar como sendo segundo plano, tem que ser prioridade. Então, Neno, parabéns, o que puder fazer junto a esta Câmara, conte também com meu mandato, para a gente poder unir forças para garantir àquelas crianças condições básicas e adequadas para poder ter o seu ensino. E quero aqui também só lembrar que estão em uma campanha chamada Igualdade e Equidade, que fala justamente da questão de oportunizar a todos com equidade o acesso à uma educação de qualidade. E isso é responsabilidade do poder público e também de toda a sociedade, na figura dos pais. E aí é mais um conselho importante no município. Então, que o diretor da escola, diretora, e também das outras escolas, fortaleçam a ação dos conselhos comunitários, e que eles possam dar as ideias, e que a gestão pública municipal possa olhar com carinho. Uma outra situação que me traz aqui é a respeito de uma indicação que protocolei junto com os vereadores Sávio Filete e Marco Antônio Torres Nascimento, sobre a questão do campo de grama sintética lá na Vila São Miguel, também chamado de campo de Bananeiras. Por vezes está sendo levantado, questionado, solicitado, e nós aqui fizemos várias vezes. Então, agora uma indicação específica para lá, o poder público tem que olhar com carinho a situação daquele campo, é muito importante a gente ter obras públicas de lazer, em praças, campos, com boas condições de uso. Então, lá tem um relato enorme de vários usuários, a questão de iluminação, a questão do gramado, a questão de irregularidade do piso, está desarmando disjuntor, choques, grades quebradas, e isso já vem de tempos. Também quero já falar que a Secretaria de Esportes se manifestou que estava tendo dificuldade na contratação de empresa, mas alguma coisa tem que ser feita, porque realmente a situação requer muita urgência e emergência para poder transformar aquele campo, de uma forma que ele possa ser útil de forma positiva.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio**

Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado Vereador Tiago. Só para colaborar nesse assunto aí. O secretário de Esporte, André Minete Nodari, confirmou comigo, tem uns 10 dias isso, que ele já protocolou o pedido na Secretaria de Estado de Esporte, para recuperação do piso e foi uma oferta do secretário de Estado Junior Abreu, no dia da corrida rústica de Venda Nova do Imigrante. Juninho esteve aqui na corrida ali no Polentão, conversou com o Kika e uma das demandas foi isso. Ele perguntou como que estava o estado do campo Bom de Bola. O Governo do Estado está fazendo algumas reformas em alguns campos, não só de Venda Nova do Imigrante que teve problema, e ele pediu que apresentasse essa conta lá, e parece que já foi feito. Só para informar com relação ao piso. Acho que a reforma que o estado está bancando é essa, e a informação que eu tive é que está bem encaminhado. É só isso.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pela sua informação, certamente o secretário também vai estar respondendo a essa indicação, e a gente já fica feliz de já ter um encaminhamento quanto ao piso, mas o que nos refere à questão de iluminação, a parte elétrica, isso tem que ser feito com urgência, o município pode fazer com a própria mão de obra, uma ação ali, porque as pessoas não estão nem conseguindo, às vezes no horário de uma hora, fica 20 desligado, porque o disjuntor não segura mais a carga, e tem muito relatos, e isso é muito ruim. Então, o município tem que agir de forma rápida e acompanhar esses encaminhamentos quanto ao piso. E aproveito também, porque o tema é parecido, a reforma do campinho de grama sintética lá do bairro Vila da Mata, da pracinha. São campos como o que foi implantado agora na área de lazer, e olha quanto está sendo usado. É um campinho pequenininho, com grama sintética e usa-se muito, o dia inteiro. Então, que os problemas que surgem através do uso sejam reparados, para continuar tendo a sua função social, que é a utilização para o esporte, prática de lazer, socialização. Fica o pedido, que junto a esse olhar para o campo de grama sintética de São Miguel, também o da praça Vila da Mata. Certamente teremos uma resposta sobre isso, qual caminho que está sendo tomado, e vamos estar aqui também divulgando. Quero voltar um pouquinho ao tema da barragem de Alto Bananeiras, parabenizar também a Defesa Civil, na pessoa do senhor Cleidson Ferreira, que se faz presente, com sua esposa Renata Negri, pelo trabalho que está sendo feito, interessante, estamos sendo comunicados, as ações da Defesa Civil estão chegando aqui na Câmara e nós temos que ser parceiros, porque é um tema muito importante. E hoje chega para nós aqui mais um ofício falando sobre um simulado que vai haver, sobre uma estrutura de emergência de risco da barragem de Alto Bananeiras. Eu acho que isso vai ter ação também junto com o Corpo de Bombeiros, Prefeitura, Defesa Civil, entidades ligadas, a Câmara também tem que estar acompanhando isso, porque é uma barragem muito importante, assim como outras ações que a Defesa Civil está fazendo. Nesse sentido, tem até uma matéria no site da Prefeitura, falando um pouco mais sobre como vai ser o evento, e hoje nós falamos aqui um pouquinho sobre a barragem, o Vereador Marco Grillo falou aqui sobre algumas ações. Eu acho que nós temos ali um grande tesouro que vale a pena se trabalhar. O potencial turístico daquela região é enorme, e é importante nós darmos atenção a ela, para poder a gente avançar e atender o que muitos moradores dali precisam. Temos lá, por exemplo, duas, que eu sei, numa rota, propriedade de agroturismo que tem dificuldade de acesso. A gente já pediu aqui, já solicitamos a Prefeitura, uma coisa simples, fez toda a estrada principal, e um detalhe que falta para poder levar o turista com qualidade às propriedades que vendem, não só os produtos que lá produzem, mas vende o nosso município durante todo o ano, vende as festividades aqui, os atrativos que nós temos na cidade. Segunda-feira estive num evento do Senac a respeito de turismo, e uma pessoa ligada ao turismo de sucesso de Gramado, a cidade é um dos fenômenos do turismo nacional, falou que o segredo lá foi que eles não quiseram se desenvolver, eles precisavam se desenvolver. E viram no turismo justamente a ferramenta que ia possibilitar com que isso acontecesse. E o segredo que ela falou lá, que me gravou, foi ter humildade, humildade em ver o que os outros estão fazendo, em ouvir as indicações que chegavam à administração. E eles fizeram disso tudo um grande sucesso que é hoje. Então, Venda Nova do Imigrante tem que ter humildade de olhar igual uma barragem de Mucurici, um município pequeno, do norte do estado, com uma série de atividades que transformam uma barragem muito menor do que a nossa, em um grande potencial para a cidade. Então, acho que Venda Nova do Imigrante merece começar a olhar e discutir qual é o plano turístico, qual o plano de manejo realmente para aquela barragem, para poder alavancar o desenvolvimento das propriedades rurais que lá tem, as propriedades de agroturismo que lá tem. Lá nós temos a questão do acesso uma dificuldade muito grande para os moradores, e uma vontade enorme deles de poder ver aquilo pavimentado, calçado, asfaltado, a gente não sabe qual seria a

melhor forma, mas lá está toda a rede de comunicação do Município, tem festas importantes lá, como a festa do Socol, a caminhada da Pedra do Rego, pontos turísticos, Pedra do Campo, Pedra do Rego, Pedra do Camelo, faz divisa com Afonso Claudio, enfim, rota de ciclismo, rota de caminhada, a barragem por si só é de beleza muito grande. Então, o município tem que investir lá, fazer possibilidades para que possa criar mais um ponto turístico na cidade, sendo que nós temos poucos atrativos naturais que são de fato liberados para a população e turistas, poucos, e lá que é um grande, estamos aproveitando ainda muito pouco. Então, fica aqui o meu recado e a indicação de forma verbal, embora já fiz de várias formas, presencialmente, por ofícios, de se fazer um plano de desenvolvimento turístico para aquela região, ouvindo a comunidade e ouvindo os moradores, dando atenção principalmente aos agricultores e aos empresários do turismo rural. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhoras e senhores, boa noite a todas as pessoas que estão acompanhando mais uma sessão dessa casa de lei, a todas as pessoas que se encontram nesse plenário no dia de hoje. Alguns assuntos aqui em pauta. Recebi hoje, a gente tem que deixar bem claro, acho que é sempre importante a gente frisar toda a sessão, que possível, da competência da casa de lei, do Executivo, do Legislativo, e hoje está acontecendo, tem acontecido até agora à tarde um movimento lá na comunidade do Camargo, continua lá, segundo informações, o movimento, uma reivindicação da comunidade, solicitando melhorias na via que corta a comunidade, que passa próximo a creche lá, quando diz respeito, principalmente, nesse momento, a questão da poeira. Infelizmente a gente, mais uma vez, gosto sempre de citar isso, que os vereadores não tem o poder, não tem ferramenta na mão, não tem legalidade, para viabilizar este tipo de ação, mas tem o poder de viabilizar recursos através do orçamento, através de emenda, quando o orçamento é realizado por essa casa de lei, para posteriormente ser apresentado ao Executivo, e quando possível cumprido. A gente quer aqui deixar claro, o movimento da comunidade do Camargo é válido, mesmo porque algumas pessoas que fazem parte lá da comissão nos relataram que buscaram diálogo com o pessoal da Secretaria de Obras, e não conseguiram. Isso é muito triste, a gente já vem relatando, conforme disse o vereador Tiago Altoé há algum tempo, vários diálogos, em várias áreas do município, vereadores até da situação também já relataram isso nessa tribuna, e isso realmente vem acontecendo no nosso município. Quero aqui parabenizar, Vereador Marco Torres, que em 2017 ainda, se não me falha a memória, já viabilizou uma emenda de 350 mil para a realização daquela obra, daquele calçamento. E aí a gente vê a importância de realizar aquela obra. A gente tem que se colocar na pele daqueles moradores, na pele daqueles alunos que estão lá, com o passar daqueles caminhões de pedra, do trânsito intenso naquela estrada, causando uma série de problemas, e muitas vezes problemas respiratórios naquelas crianças, como nós, quando estivemos lá naquela creche, podemos observar. E infelizmente a gente vê que o município não tem condições às vezes de estar molhando estrada, mas tem que haver um diálogo para que a situação possa ser resolvida, ou tipo assim, diminuir os problemas da melhor forma possível. A gente vê o município gastando tanto recurso em outras situações, outras coisas, e uma ação, lógico, a caneta está na mão do Prefeito, e a gente tem que respeitar as prioridades que ele achar de serem executadas no município, mas a gente tem que olhar com melhores olhos para a comunidade do Camargo. Aquilo infelizmente está se tornando um caos para aquelas crianças, e principalmente todo inverno acontece isso daí.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Quero fazer coro às falas do Vereador Sávio, e falar da importância do orçamento, e do Camargo. Desde 2017 especificamente, vou falar desta legislatura, nem vou falar do passado, já se vem debatendo a importância de se fazer esse calçamento ou algum tipo de pavimentação na época. O Vereador Marco Torres fez uma emenda ao orçamento, a gente aprovou, de 350 mil reais, se eu não me engano, isso em 2017. Em 2018 não foi executado nada, essa emenda está no orçamento desse ano, já estamos na metade do ano, também nada ainda foi feito, nada nos foi pelo menos indicado ainda se vai fazer ou não vai. Então, a gente fica nessa dúvida. E a comunidade lá, com essa necessidade, precisa. Nesse mesmo caminho, de lá para cá, quando a gente começou esse mandato de 2017, a gente também deu ideias alternativas para lá, como o próprio uso do revsol. Estivemos no local, vimos a estrada que vai para Mata Fria, e por que o município não faz a continuidade daquele serviço aqui. Já teria amenizado um pouco o problema, para de fato vir uma pavimentação concreta. Mas já passaram dois anos e a gente não viu ainda uma resposta, uma utilização daquele material, que seria muito mais barato a curto prazo, e agora, hoje, talvez

estariamos consagrando quem sabe uma obra definitiva, com pavimentação, calçamento. Quem lá frequenta a escola, converse com a diretora, a coordenadora, vai perceber que há um problema enorme relacionado a poeira e as crianças da creche que ali frequentam. Recentemente também a questão de acidentes, envolvendo motocicletas lá, por causa da manutenção, é muito difícil aquele trecho. Fica aqui meu pedido, meu reforço, da importante de olhar com carinho, até porque existe no orçamento municipal para este ano, recurso para fazer pelo menos um início da pavimentação e de uma cobertura, asfáltica ou de um outro material, para a comunidade lá do Camargo, especificamente na subida e proximidades da creche municipal.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado Vereador Tiago Altoé. A gente não sabe, eu não sei se a melhor saída é o que está acontecendo. Temos que nos colocar no lugar daqueles moradores. A gente sabe que saída tem, a gente sabe que um calçamento às vezes demora um pouco mais de tempo, mas como já disse o Vereador Tiago, tem o revsol, hoje o município está trazendo fresa da BR 262, até que se monte um processo, se não existir ainda, que possa se jogar essa fresa, amenizar um pouco o problema, até que se construa um projeto, até que se faça uma licitação, e que se resolva de vez aquele problema da comunidade do Camargo, que tanto precisa, e que tanto merecem aqueles moradores. Falando um pouco da sessão passada, na sessão não tive acesso, mas depois, aquele processo que o Ministério Público protocolou aqui e que foi rejeitado, sobre a questão de gastos com combustíveis de aproximadamente 150 mil reais, tive acesso há algumas notas, que foram viabilizadas esse combustível, realmente é de chorar, da forma que o dinheiro público está sendo investido, da forma que esse combustível está sendo viabilizado. Primeiramente, de onde está saindo, que é o fundo de assistência social, que no meu ponto de vista está totalmente equivocado a fonte desse recurso. E outra situação, tem muitas notas aqui de levar dois alunos no colégio, de combustível para moto, não sei até aonde moto transporta doente, duas motos no mesmo dia, tem um monte de situações que às vezes não são acompanhadas de um requerimento legal, não é colocado da forma legal, para que as pessoas, como nós vereadores, depois que temos acesso aos documentos, possamos estar realmente fundamentados nas informações, e infelizmente foi rejeitado. Quero parabenizar de uma forma ou de outra, o trabalho do Ministério Público, em colocar essa situação, porque eu particularmente como Vereador não tinha conhecimento, mas olhando agora o processo, realmente é complicado, o dinheiro público da forma que está sendo feito, sem respeito à legislação, sem respeito a fonte de recurso, e o mais triste, é ver que essa casa de leis reprovou o pedido do Ministério Público. Quero deixar aqui a minha colocação, quero colocar aqui que o Executivo possa olhar com melhores olhos para esse tipo de gasto, da forma que está sendo colocado, e buscar melhores prioridades para o uso do recurso público. Não é possível continuar gastando recurso público, recurso do povo, como se fosse recurso particular. A gente tem que ter mais respeito com o dinheiro do povo. A gente tem que ter mais respeito com a população de Venda Nova. E aí a gente pede mais uma vez, eu vou insistir nesse assunto, vamos acompanhar a sessão. Temos pessoas que vêm aqui constantemente na sessão, temos vários veículos de comunicação, temos a possibilidade das pessoas virem no plenário, a gente tem passado por uma renovação política no país na última eleição, mas será que esse tipo de renovação tem sido boa? Tem atingido realmente o objetivo? Porque a gente vê que infelizmente aquelas velhas manhas políticas acabam acontecendo, infelizmente, acontecendo ainda e muito. Isso é aqui em Venda Nova do Imigrante, é na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados, no Senado, os velhos vícios da política. Na última eleição houve uma mudança gigantesca, aqui na Câmara também, vereadores, temos vários vereadores aqui de primeiro mandato, mas também quero deixar registrado que ainda acontecem velhos vícios aqui, Vereador Marco Torres lembrando, cinco vereadores de primeiro mandato, e infelizmente acontece aqui velhos vícios da política. É fácil mudar isso? Não é, mas temos que buscar essas mudanças na escolha dos candidatos, das pessoas que vão representar o povo, seja em qualquer casa de leis que for, qualquer repartição que for. O candidato não pode ser escolhido apenas por um discurso, ou aquele que quando eu sentar na cadeira, eu vou mudar, eu devolvo o troco direitinho, eu sou da igreja, temos que nos pautar pela vida da pessoa, o que a pessoa faz na sociedade, se ele é honesto, se não é honesto, como que ele dirige as suas coisas, suas competências, como é o seu envolvimento na vida pública, na vida particular, na vida privada. Isso sim tem que ser observado e conseqüentemente, a possibilidade de errar diminui quando a gente escolhe essas pessoas pela sua conduta de vida ou quando a gente escolhe essas pessoas pelo discurso, escolhe o nosso representante pelo discurso. As pessoas às vezes militam na área de saúde, e conseguem consulta, exame, cirurgia, isso é um direito do povo. Às vezes não era nem para o político

estar realizando, porque já tem na Constituição e a Constituição é o direito do povo. Arrumar vaga em creche, material de escola, merenda de qualidade, é o dinheiro do povo, já é um direito do povo, e às vezes muitos políticos ainda querem tirar proveito da situação. Às vezes, a questão de estar ofertando outras situações, seja gás, alimentos, medicamentos, já é um direito do povo, e muitas vezes as pessoas também acabam tirando proveito da situação, não estou falando aqui a questão de não fazer, mas de tirar proveito de pessoas que estão passando por um momento difícil na sua vida.” **Em seguida, a Vereadora Adriana Aparecida Uliana solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Sávio, respeito as suas falas, o plenário é soberano, e você tem o direito de falar o que você quiser na tribuna, mas acho um descaso e uma falta de respeito a sua forma de se colocar. Será que o senhor, como secretário, o senhor nunca usou a máquina pública, pensando no futuro em ganhar um voto? Aí fica minha pergunta.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Posso te confirmar com toda certeza, Vereadora Adriana, que não. E se eu disse aqui, se Vossa Excelência se sentiu ofendida, eu acho que Vossa Excelência deve estar fazendo isso sim, para estar se sentindo ofendida. Se Vossa Excelência souber de alguma situação, pode trazer aqui para essa tribuna e relatar aqui. Então, é muito triste isso daí. Temos que nos libertar, votar em quem pode te libertar, não é quem usa as suas necessidades para te aprisionar. Temos que olhar muito bem com carinho essa situação, para que isso possa diminuir em nosso município, e que nossos representantes realmente possam atender os anseios da população. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores vereadores presentes, público aqui presente, radiouvintes e internautas. Quero parabenizar aqui também o Gleidson, por mais uma vez estar promovendo aí um treinamento, na verdade está demonstrando aí uma atividade bastante dinâmica à frente da Defesa Civil do município, com esse treinamento que vai para promover aí agora no início de agosto. Então, parabéns a ele e toda a equipe, e que as pessoas passam realmente se envolver. Fazer aqui uma observação. Estive no dia de hoje com o secretário de Saúde Tadeu, por ter lido no jornal de sábado que através do governo do estado estão se firmando novos contratos para que se recebam algumas verbas a mais do governo federal, e a possibilidade de se colocar duas novas equipes de saúde da família no município. O Tadeu me confirmou hoje que realmente já está assinado, essa é a intenção do município, só que ele me relatou assim, a intenção é que essas duas novas equipes funcionem também na unidade de Saúde da Vila da Mata e também na unidade de Saúde do bairro Minete. Porém ele foi muito claro em dizer para mim o seguinte: Folleto, eu já vivi algumas situações em que nós recebemos um incentivo, de início de serviços ou de montagem de equipe, todo um compromisso feito e depois o dinheiro não vem. Isso é ser bastante verdadeiro e realista, não é para criar falsa expectativa na população. Ele disse claramente para mim, já conversou isso com o Executivo também, eles estão na secretaria estruturando tudo isso no papel, a partir do momento em que o dinheiro vier, a execução vai ser feita. Isso é muito bom para a população, vai ampliar o atendimento, a população está crescendo, as dificuldades também aumentam e tal. Mas deixar muito claro a todos, porque muitas pessoas podem ter lido isso e ele já foi também questionado por algumas pessoas, por médicos, enfim. Está sendo tudo estruturado. A partir do momento que nós tivermos o dinheiro para executar, a execução vai ser feita, porque o que está aí não dá para custear mais duas equipes. É um trabalho que não é tão barato, ele é barato quando ele é comparado ao custo da saúde curativa. Aí realmente vale a pena e por isso, assim que tiver esse incentivo do governo federal financeiro, serão montadas essas novas duas equipes, uma para Vila da Mata e outra para o bairro Minete. Lembrar também, como já fez uma observação aqui o vereador Tiago, a importância do COMPED, ou seja, a discussão desse conselho, a criação desse conselho, as discussões que viram, elas deverão ser muito benéficas, porque elas vão atingir uma faixa da sociedade que lida com muita dificuldade, vão atingir uma faixa da sociedade que não tem nenhum tipo de privilégio. Não é que a gente prega privilégio a sociedade, mas esse sim. Aqueles portadores de deficiências realmente têm que ter um tratamento especial, um tratamento diferenciado. Então, me corrigindo aqui, não de privilégio, mas diferenciado. Eu também vejo com bastante importância a criação desse conselho, acho que as discussões serão muito proveitosas, acho que as discussões serão úteis na nossa sociedade e que a gente possa realmente evoluir e conseguir colocar em prática medidas simples, do dia a dia, que vão favorecer as pessoas portadoras de deficiência. Quando nós conseguimos fazer isso, todos nós,

são os poderes Executivo, Legislativo, mas a sociedade organizada em si, ela pode se orgulhar, pode chegar e apresentar para os visitantes, apresentar para as pessoas que nós vivemos num lugar um pouco mais evoluído, por darmos essa condição às pessoas que têm essa necessidade. Outra coisa que me chamou a atenção também, na fala dos vereadores que me antecederam, o vereador Marco Grillo foi muito feliz nas colocações que fez, o Vereador Tiago também fez alguma referência, à questão da utilização do lago de Alto Bananeiras. Nós temos que ter consciência, quem usa tem que ter absoluta consciência de que aquilo é um cartão postal do turismo, aquela região de Alto Bananeiras vai melhorar muito o turismo de Venda Nova do Imigrante, vai trazer divisas para a cidade, vai levar mais ainda o nome de Venda Nova para fora, porque é um lugar maravilhoso, mas nós temos que ter muito cuidado, disciplina, zelo, com o uso do lago de Alto Bananeiras. Todas aquelas pessoas que passarão, que vão lá pescar, que vão fazer o uso do lago para seu divertimento, para sua pescaria, enfim, vão frequentar o lago e a região. Muito cuidado com o lixo, isso é fundamental. Turista nenhum que chega num lugar sujo, com lixo às suas margens, lixo nas suas estradas, ele vai voltar. Foi citada aqui a cidade de Gramado. A cidade de Gramado vive 365 dias por ano de turismo, uma coisa que parece impossível num país como o nosso, que tem um potencial turístico de norte a sul, mas que não sabe explorar, ela vive essencialmente do turismo. Quando a gente ouve falar em Natal Luz de Gramado, se nós formos à Gramado amanhã, alguma coisa está acontecendo, que não o Natal Luz, mas com a mesma repercussão. Então, eu tenho visto muita coisa em jornal, chamando a atenção para Santa Teresa, Santa Teresa tem tido um crescimento turístico muito grande, talvez de uma forma muito bem discutida, racional e organizada. Venda Nova tem que estar atenta a isso. Tem que estar atenta para não perder o que já conquistou, e entrar nessa busca para esse crescimento turístico, que é uma indústria limpa, uma indústria financeiramente muito valorosa, que traz pessoas, traz desenvolvimento, traz fama. O turista que vem aqui se sente bem, é bem tratado, come bem, compra bem, vê bons produtos, ele leva e faz essa propaganda por aí fora. Essa questão do lago de Alto Bananeiras, nós temos que ter uma consciência absolutamente que é imprescindível para lidar com aquela região e o lago em si. E obviamente o poder público tem que estar atento sobre o aspecto de fiscalização, o aspecto de monitoramento, porque se isso fugir da mão do poder público, acaba que vai acontecer a depredação, vai acontecer a sujeira, vai acontecer tudo aquilo que é o desencontro da expectativa que nós estamos criando, em função daquela região, daquele lago. Para finalizar eu queria fazer só uma observação, direcionar a Vossa Excelência, Vereador Sávio, quando às vezes faz uma crítica a votação da casa de leis. Eu gostaria que Vossa Excelência, pelo menos no que diz respeito a mim, não fizesse, não tecesse nenhum comentário sobre o meu voto. Embora tenha generalizado como fez hoje, mas assim, incluir o meu voto. Eu, particularmente, prefiro muitas vezes afirmar o meu voto, falar do meu voto. Quando Vossa Excelência diz que fica triste, ou que considera isso ou aquilo em relação à votação da Câmara, atinge também a mim. Então, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência, e sim faça consideração sobre o seu voto. Eu acho mais legal. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, demais vereadores, público presente, ouvintes, internautas. Quero hoje primeiramente parabenizar todas as equipes que participaram, são 13 equipes, participaram do campeonato comunitário de futebol de campo, e foram afunilando, em duas chaves, e finalmente chegou aos dois finalistas para a grande final domingo. Então, parabenizar todas as equipes que participaram, e principalmente essas duas equipes finalistas, Lavrinhas-Tapera contra Vila da Mata. A final é domingo, no Rio Branco, às 15 horas. Com todo esforço e com sacrifício, tem que parabenizar também, às vezes sempre deixa alguma coisa a desejar, que infelizmente acontece, ninguém é perfeito, mas parabenizar também o secretário de Esporte, que levou esse campeonato, vem trazendo esse campeonato aos trancos e barrancos, por exemplo, às vezes falta até calcário, para marcação do campo, às vezes o time tem que correr atrás disso, e conseguir com recurso próprio. Mas mesmo assim conseguiu levar o campeonato sem grandes problemas e finalmente chegou na final agora. Parabéns as equipes que vão fazer a grande final domingo. Outra coisa também, que me traz aqui nessa tribuna, é para falar em relação ao Camargo. Vereadores Sávio e Tiago já mencionaram aqui, e realmente Vossas Excelências não estão enganados. No dia 23 de setembro de 2017, nessa data eu fiz uma emenda no orçamento, no valor de 350 mil para calçamento daquela avenida. Nós fomos lá por várias vezes, desde que começou o mandato, sempre observei, sempre acompanhei muito aquela comunidade, uma comunidade sofrida,

povo trabalhador, tem gente que acha que o povo do Camargo é preguiçoso, bandido, mas não é, é um povo trabalhador, que vive lutando para conseguir seu pão de cada dia. Eu fiz a emenda principalmente porque em frente à creche essa rua não é calçada. A rua passa em frente à creche, e na época tinha 42 crianças lá, e tinha mais de 30 crianças com problemas respiratórios. E não mudou nada. Mais uma vez quero justificar e agradecer a todos os vereadores, que na minha emenda foram unânimes, todo mundo votou a favor, foi aprovado por essa casa de lei essa emenda. Se passou 2018 todo, já estamos na metade de 2019, na metade, e não foi colocado pavier se quer naquela avenida. Outra coisa, vai acabar 2019, chega 2020, acaba o mandato, e nada foi feito, e as pessoas continuam na poeira, continua sofrendo. Hoje foi a gota d'água para eles. Foram para lá, fizeram protesto, fecharam a rua, estava fechada até no início da noite, não sei se ainda continua, exatamente por isso, o povo não aguenta mais, vai uma hora que explode, não tem como. E a emenda estava lá, nós aprovamos dentro do orçamento, por que não foi feito? Agora, desculpa quem me ouve nesse momento, não adianta falar para mim que dinheiro não tem. Se falar para mim que dinheiro não tem, eu não consigo acreditar, porque eu vou falar na cara de qualquer um que é mentira, porque dinheiro tem, dinheiro existe, o recurso entra, pode ter certeza disso. O imposto é cobrado do povo todos os dias, todas as semanas, todos os meses. Então, o dinheiro entra, e o dinheiro está sobrando. Sobrou dinheiro para fazer festa caríssima, pode ter certeza disso, sobrou dinheiro para abastecer veículos de terceiro, que é o processo que chegou na semana passada. Então, dinheiro com certeza tem, não tenha dúvida disso. Outra coisa, votei agorinha mesmo, agora a pouco, votei contra um projeto substitutivo, número 05. Por que eu votei contra? Porque ao lado do vereador Sávio e Vereador Tiago fizemos o projeto para regulamentação dos adesivos dos veículos públicos, os adesivos maiores. Veio agora um projeto substitutivo, acho até brilhante a ideia, em relação a ter o adesivo atrás, nas laterais, e identificação da secretaria. Maravilhosa a ideia, agora retirar o adesivo do veículo usado exclusivamente pelo Prefeito e pelos vereadores, o que é isso? Na minha opinião, eu votei contra porque se eu votar a favor, na minha opinião, se eu votar esse projeto que tira, que deixa facultativo, usa o adesivo no carro especial do prefeito ou no carro da Câmara se quiser, na minha opinião, se eu for a favor disso daí, eu estou deixando o povo sem fiscalizar. Eu não quero que o povo fiscalize o carro que eu uso na Câmara? Eu não quero que o povo fiscalize o carro exclusivo do Prefeito?”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado, só para tranquilizar a vossa excelência, que citou o carro da Câmara, e a todos nós vereadores, e a população principalmente. Lembrando, o carro que a Câmara usa, que os vereadores usam, está adesivado, e eu sendo Presidente, até 31 de Dezembro de 2020 vai continuar adesivado, sem sombra de dúvidas. O carro usando pelo Legislativo, não tenha dúvidas de que ele vai continuar adesivado.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “É importante isso, o nosso carro, que é um Corolla 2010, filé, top de linha, foi comprado com dinheiro público, recurso do povo, imposto do povo. E se a gente usa esse carro, ele não vai ter uma adesivo? Parabéns por avisar, até 31 de dezembro do ano que vem o nosso carro vai estar adesivado sim. Agora, porque o carro do Prefeito não? Agora, com as placas Mercosul fica mais difícil identificar o carro pela placa. Temos que ter mais transparência ainda. Outra coisa, em relação ao processo que chegou na semana passada aqui, do Ministério Público, que fala sobre o uso de combustível de veículos, para terceiros. Vamos lá, minha opinião dentro da Lei Orgânica Municipal, o que é de competência do Vereador, no artigo 59, no décimo terceiro parágrafo: ‘fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo’. Está claro o que a gente tem que fazer. Eu tenho hoje, e tive acesso logo depois, algumas notas de combustível que foi para terceiros, e olha, saber que um produtor rural levanta a hora que clareia o dia, trabalha até mesmo depois que escurece, paga os seus impostos em dia, se ele compra um saco de adubo ele paga imposto, se ele compra 200, 300, nem se fala, o cara que pega de manhã cedo, pega sua bicicleta, vai pedalar, não importa se é numa oficina, se é mecânico, se é numa fábrica, numa loja, não importa, sofrendo, o professor que acorda cedo e dorme tarde preparando suas aulas, fazendo plano de aula, e pega o seu salário no final do mês para comprar as coisas, paga imposto altíssimo, e a gente vê agora nesse momento imposto dessas pessoas, que é dinheiro público, sendo usado para carros de terceiros. Por exemplo, nós temos no nosso município, e olha, vou mais além, deve ser o único município, se não for um dos únicos, que nós temos no nosso município o transporte escolar com frota própria, e eu tenho várias notas aqui de combustível para fazer transporte de aluno. O que é isso? Isso não tem lógica, não tem cabimento. E temos também linhas licitadas, dentro do município, para fazer esse transporte. Agora, pasmem, senhores, não tem

cabimento, você ver aqui nota de combustível que foi liberada para ir em outros municípios colar cartazes de festa. Não temos um carro da Secretaria de Turismo para fazer isso? Temos que dar gasolina para terceiros irem atrás de colar cartazes de festa em Brejetuba, Afonso Cláudio, Ibatiba, Iúna e vários outros lugares? Não, senhores, não consigo acreditar. Outra, está acabando o campeonato comunitário que eu falei no início da minha fala, teve uma licitação e uma empresa ganhou a licitação para mandar os árbitros. Temos que dar gasolina para o árbitro vir aqui apitar? Para sair de Cachoeiro para vir aqui apitar? Ele já ganha para isso, nós já pegamos para isso através da licitação que a empresa ganhou. Olhem o dinheiro do povo, os impostos do povo, para onde estão indo. Agora, vocês não vão acreditar, quem me ouve e quem me assiste nesse momento, muita atenção, vocês não vão acreditar, gasolina para ir na festa do Peão. São os nossos impostos. Transparências sempre.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Cumprimentar aqui a Sylvia, da UAB, que está aqui no plenário. Senhor Presidente, queria começar minha fala onde parou o discurso do vereador Marcos Torres e Vereador Sávio colocou aqui. Só fazendo uma reflexão com relação a sessão da última terça-feira. O Vereador Sávio esteve nessa tribuna antes da votação, pedindo se era possível a transferência para a sessão de hoje. Chegou em cima da hora, tem dificuldade. Falei que concordava com Vossa Excelência. Eu não sei aonde que Vossa Excelência teve acesso às notas, o Vereador Marco Torres, porque eu não tive ainda. Aqui na Câmara? Porque a cópia que eu recebi, não recebi o processo. Mas eu gostaria aqui, senhor presidente, eu acho que é necessário, já votamos um requerimento aqui hoje pedindo a prestação de contas da festa de emancipação. Queria pedir de tribuna, faço por escrito amanhã, todos os vereadores poderiam assinar, se quiserem, que a gente requeresse da prefeitura cópia de todos os processos, esse processo certamente não foi a Prefeitura que mandou, mas pode ser cópia da Prefeitura, mas sobretudo também indicasse quem são os responsáveis pela liberação desse combustível. Pode ser o Prefeito, como foi citado, porque cabe a ele sim, ou parte da responsabilidade, mas certamente deve ter gerente, deve ter secretário, uma série de funcionários que tem atendido isso. Eu tenho necessidade disso, eu acho que é uma função da Câmara fiscalizar, não me senti à vontade naquele momento da semana passada de votar qualquer coisa, porque não tinha conhecimento, como não tinha muitos vereadores. O Vereador Sávio foi testemunha disso, porque ele falou em tribuna. Acho que é necessário para mim, pelo menos, amanhã vou tomar conhecimento disso, porque eu não vi, a minha cópia não veio com isso, amanhã ou depois da manhã, mas vou requerer da Prefeitura todas as informações que julgar necessárias, e certamente se tiver que tomar alguma providência por parte desse Legislativo, certamente poderemos fazer. Também hoje, gostaria só de registrar aqui, estive com o chefe de gabinete, Vossa Excelência também, por acaso a gente se encontrou aqui, ele veio justificar que não estaria na Tribuna Livre, ele afirmou, a gente cobrou alguma coisa nesse sentido, só para saber, ele afirmou categoricamente que abriu um inquérito administrativo para apurar essas questões de combustível. O gabinete da Prefeitura abriu, porque tem coisas que não passam pelo gabinete do Prefeito, e sim pela secretaria e pelas gerências. Estou afirmando o que o chefe de gabinete falou pessoalmente. Segundo ele, depois de terça-feira, foi aberto um inquérito administrativo na Prefeitura, para entender qual o funcionário que tem tomado providência com relação a isso, e pode estar fora do programa oficial da Prefeitura. Mas vale certamente saber detalhes disso. Gostaria de fazer alguns convites. Parabenizar a Defesa Civil pelo trabalho, também cumprimentar o Kika, com toda dificuldade, tem feito seu trabalho, tem dado conta, tem corrido atrás, Marco Torres já falou aqui do campeonato comunitário, que tem Lavrinhas e Tapera fazendo a final contra Vila da Mata no domingo. Parabéns ao André Minete Nodari. Queria ainda falar da primeira copa de skate estadual, que vai acontecer sábado, convidar todo mundo, às 13 horas, na praça Padre Emílio. Vai ter uma etapa estadual, classificatória para a nacional, são três etapas só, no estado, e quero agradecer aqui publicamente ao Bruno Emílio, do Senac, que faz parte da Federação Capixaba de Skate, lembrando que o skate é um esporte olímpico, no ano que vem vai estar nas olimpíadas de Tóquio. Então, fica esse convite para sábado, quem puder estar lá, a partir de 13 horas, na praça Padre Emílio, nessa copa estadual de skate. Ainda dentro da Secretaria de Esportes, dizer que o projeto Campeões de Futuro, do André Liberato, para agora e vai retornar no dia 29 de julho. Tem um processo seletivo em andamento, que termina dia 28, e dia 29 o projeto já está voltando. Lembrando que a partir de julho, dia 29, terá mais duas modalidades num projeto que já conta com 900 alunos, cresceu muito nesses últimos anos e meio a dois anos, vai entrar a modalidade de ginástica rítmica e karatê, que não tinha no

projeto Campeões de Futuro. Já tem futsal, vôlei, handebol, atletismo e está retornando o xadrez também, que tinha, ficou um período parado de 6 meses, retorno no dia 29. Vão ser 7 modalidades que vão estar em São João de Viçosa, Camargo, Vargem Grande, entrando agora, Caxixe, e aqui em Venda Nova do Imigrante, que é no Polentão. São 7 modalidades para escolher, certamente vai passar de mil atletas. Fica aqui o registro pelo trabalho do André, de toda a equipe dele, do Alex, do André Pretinho, todo mundo. Finalizando minha fala, só lembrando que a gente tem uma grande festa em Venda Nova do Imigrante esse final de semana, no sábado, uma festa que atrai turistas do estado, do Brasil e do exterior, que é a Serenata Italiana, vai acontecer no sábado, com vários pontos de partida, Providência, saindo aqui próximo à Casa e Campo, Tapera, ali da Fiat Pódium em Bananeiras e na Lavrinha, no entroncamento do hospital, próximo ao bar do Vinco. Dizer que o Polentão sofreu uma reforma, em parceria com a Afepol, teve que ampliar a entrada do Polentão, para atender uma demanda d Corpo de Bombeiros, por segurança, e isso aumenta a capacidade de Polentão. Fica esse pedido, que além da gente participar, da estar junto com a serenata, que ajudem a receber bem os visitantes. É um evento que tem um viés de resgatar as tradições e a cultura, de confraternização, e que é muito importante para movimentar a economia do lugar. Além desse viés cultural e histórico, a gente tem a questão da economia. A gente sabe que os hotéis ficam lotados, que os restaurantes ficam lotados, que tem uma venda de comércio muito grande, que tem uma taxa de hotelaria grande, posto de gasolina vai estar vendendo mais, mas que é importante que a cidade abrace isso. Como a gente colocou aqui anteriormente, com relação ao Lago de Alto Bananeiras, citaram Gramado aqui. Gramado tem uma característica que eles têm um grande evento por mês. Todo mês tem um grande evento. Começaram com um evento só, e tem vários eventos, desde festival de cinema, chocolate, de turismo, todo mês tem um grande evento e tem vários eventos menores. Venda Nova do Imigrante caminha para isso, já tem alguns bons exemplos em segmentos diferentes no calendário de eventos, do município, não só na sede, mas pode citar a festa do Tomate, café em São Roque, festa do Socol, a festa de emancipação. Agora, nós vamos ter um evento que o município fazia até o ano passado, esse ano está numa parceria com o hospital, que é um evento solidário, que vai ter rodeio, entre outras atividades, em agosto agora, voltado para o apoio ao hospital. Já tinha comentado isso com o Vereador Sávio há uns 50, 60 dias, mas certamente tem um potencial de crescimento. É um evento que começa menor, tem uma linha, uma data, e tantos outros eventos que acontecem ao longo do ano. E também o esporte de aventura, que é o Polenta Off-road. Então, fica esse registro, e a serenata tem um peso importantíssimo nesses eventos, que movimenta a economia, que divulga Venda Nova do Imigrante, gera uma imagem positiva, e que atrai visitantes o ano inteiro, não só na serenata. Ele vem atrás de outros produtos, como o Socol, como o queijo, uma série de produtos que tem na região. Vamos finalizar esse ano ainda com a feira nacional de turismo rural, que acontece de 20 a 24 de novembro, essa semana começou a ser divulgada um salve data, para salvar a data, a programação vem em breve agora, numa programação oficial no Palácio Anchieta, com o governado do estado, que divulga a programação completa ainda no mês de julho. Fica esse registro e convidar para quem puder colaborar nesse requerimento, de informações, ao Executivo, com relação ao combustível, certamente vou estar tocando isso amanhã ou depois da manhã, e seria muito bom se alguém pudesse colaborar para tirar dúvidas e tomar as atitudes que a gente achar necessárias. É só, senhor presidente.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e três minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos nove dias do mês de julho de dois mil e dezenove.

ATA FINALIZADA EM
16 de julho de 2019.

Gabriel Vilastre